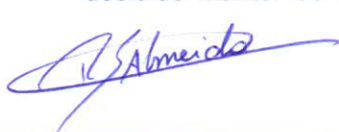


ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA - 2024
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

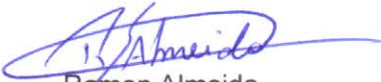
Aos vinte e oito dias do mês de agosto de dois mil e vinte quatro, às 12:15 horas, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, nomeados pelo Decreto nº 15.855 de 19.01.2024: Ramon da Silva Almeida, Antonio Geraldo Dias Peixoto, José Geraldo Villela, Marilene da Silva Vieira Souza, Patrique César da Silva e Marcelo Pires Monteiro. O presidente do Comitê, Sr. Ramon Almeida, iniciou a reunião analisando o Relatório Analítico dos Investimentos competência de julho de 2024 da empresa de consultoria e assessoria financeira Crédito e Mercado, disponibilizado no grupo do Comitê de Investimento do Whatsapp para conhecimento dos membros no dia 12/08/2024. No desempenho de suas competências de que trata o art. 5º da lei n.º 3085 de 17 de março de 2014, após as devidas análises, o Relatório de Investimentos foi aprovado sem ressalvas, seguindo para o Conselho Fiscal para a devida apreciação. Verificou-se que a rentabilidade da carteira de investimentos em julho foi de 1,35% no valor de R\$ 7.550.482,41, com um retorno acumulado no período de 3,98% no valor de R\$ 21.696.421,88, portanto abaixo da meta atuarial necessária de 5,84%. Analisando o cenário econômico nacional, o IPCA (Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo), indicador de inflação oficial do País, acelerou em julho, fechando em 0,38%, com um acumulado no ano de 2024 de 4,50%, dados informados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. O Copom (Comitê de Política Monetária) reuniu-se nos dias 30 e 31 de julho, e decidiu manter a taxa básica de juros, a Selic, em 10,50% ao ano. O comitê afirmou que se manteria “vigilante” e que “eventuais ajustes futuros na taxa de juros serão ditados pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta”. A próxima reunião acontecerá nos dias 17 e 18 de setembro. O índice Bovespa atingiu sua máxima histórica no dia 21 de agosto, fechando a sessão em 136.464 pontos, conforme indicadores de finanças do jornal Valor Econômico. Enquanto a bolsa acumula mais uma valorização, ainda é cedo para ficar otimista com o desempenho futuro da economia brasileira, principalmente com a desvalorização da moeda brasileira frente ao dólar, que se encontra no patamar de R\$ 5,50 no dia 27/08/2024. No ambiente externo houve um otimismo no mercado global após a ata da última reunião do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) mostrar um colegiado disposto a cortar as taxas de juros no mês de setembro. Após a revisão do payroll (Indicador econômico americano que fornece dados sobre o emprego nos EUA, como número de pessoas empregadas, a taxa de desemprego e os setores que mais geraram ou fecharam vagas) mostrar-se menor que o estimado anteriormente nos 12 meses até março deste ano. A ata do Fomc (Federal Open Market Committee) apontou para um comitê mais disposto a



cortar os juros diante dos riscos que a política monetária apertada impõe sobre a saúde do mercado de trabalho e da atividade econômica americana. De acordo com os membros do Fomc presentes na reunião nos dias 30 e 31 de julho, a atividade econômica americana tem se expandido a um ritmo menor que o do ano passado, a inflação progrediu mais em direção à meta de 2% e o mercado de trabalho do país desacelerou. Essa expectativa de flexibilização monetária pelos EUA tem apoiado fluxo de capital externo para as ações brasileiras, com os dados mais recentes da B3 mostrando uma entrada líquida de 7 bilhões de reais em agosto até o dia 21. De acordo com o especialista em investimentos da Crédito & Mercado, aconselha uma análise quanto aos retornos dos fundos de investimentos da carteira do RESENPREVI até momento, os fundos de investimentos com ativos de renda variável no exterior que estão apresentando as melhores performances, em manter a posição atual ou fazer movimentações de resgates para realização dos ganhos de capital. O Comitê optou em manter as posições e continuar aproveitando as rentabilidades obtidas. Continuando a análise do especialista, quanto aos fundos de investimentos de renda variável nacional da carteira do RESENPREVI e constatou-se que alguns fundos vem apresentando um desempenho não satisfatório no ano, não estão conseguindo rentabilidade suficiente para superar a meta atuarial, estando abaixo do seu Benchmark Ibovespa até o momento, porém a partir do segundo semestre vem apresentando uma melhora considerável, diante disso, o Comitê optou em manter as posições e continuar observando o desempenho para verificar se vão continuar mantendo esta performance de alta. Foram creditados na conta corrente BB Fluxo do mês de agosto os vencimentos dos fundos vértices do Banco do Brasil no valor de R\$ 7.485.608,18 (BB Títulos Públicos Vértice 2024; BB Títulos Públicos X FI Renda Fixa Previdenciário). Foram creditados na conta corrente Caixa Brasil Disponibilidade do mês de agosto os vencimentos dos fundos vértices da Caixa Econômica Federal no valor de R\$ 17.227.546,38 (Caixa Brasil 2024 I, IV, V, X Títulos Públicos FI Renda Fixa). De acordo com as análises feitas, apresentamos os seguintes fundos de investimentos para estudo e estratégia de alocação de recursos na reunião do Comitê de Investimentos: CAIXA BRASIL ESPECIAL 2025 TÍTULOS PÚBLICOS FI FINANCEIRO RF CNPJ: 56.131.373/0001-56; CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS FI FINANCEIRO RF CNPJ: 56.134.800/0001-50; CAIXA BRASIL 2027 X II TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RF CNPJ: 56.208.863/0001-03; CAIXA BRASIL 2028 X II TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RF CNPJ: 56.209.124/0001-36. BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2029 FI FINANCEIRO RESP LIMITADA CNPJ: 55.750.036/0001-84; BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030 II RESP LIMITADA FIF RF PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 55.749.879/0001-60. Dando prosseguimento, foi decidido manter do total arrecadado das contribuições (julho/24) (descontado a tx. de adm.), e o



COMPREV (junho/24) no fundo BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREV para pagamento dos compromissos previdenciários do mês. Resolve transferir **R\$ 7.500.000,00** do fundo **BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREV** para aplicação de **R\$ 4.500.000,00** no fundo **BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030 II RESP LIMITADA FIF RF PREVIDENCIÁRIO** e **R\$ 3.000.000,00** no fundo **BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2029 FI FINANCEIRO RESP LIMITADA**. Transferir **R\$ 17.000.000,00** do fundo **CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPLES** para aplicação de **R\$ 5.000.000,00** no fundo **CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS FI FINANCEIRO RF**, **R\$ 5.000.000,00** no fundo **CAIXA BRASIL 2027 X II TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RF**, **R\$ 5.000.000,00** no fundo **CAIXA BRASIL 2028 X II TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RF** e **R\$ 2.000.000,00** no fundo **CAIXA BRASIL ESPECIAL 2025 TÍTULOS PÚBLICOS FI FINANCEIRO RF**. Nada mais tendo a tratar o Presidente Ramon Almeida deu por encerrada a reunião e eu, Antônio Dias, lavrei a presente ata que vai por mim e demais membros do comitê assinada.



Ramon Almeida
Presidente




Antonio G D Peixoto
Membro




José Geraldo Villela
Membro



Marcelo Feres Monteiro
Membro



Patrique Cesar da Silva
S. V. Souza
Membro



Marilene da
Membro